



## EDITORIAL

É com muita alegria que, nessa edição da Revista Interdisciplinar SULear, apresentamos o número temático intitulado **Letramentos nas várias áreas do conhecimento**. As reflexões acerca dos letramentos permeiam as principais pautas educacionais da atualidade. Essas discussões não se limitam apenas às questões referentes a decodificação dos códigos linguísticos, mas envolvem as capacidades dos sujeitos em fazer o uso da leitura e da escrita nas mais diversas práticas sociais do cotidiano.

Nesse sentido, acreditamos que a formação de professores para ensinar na Educação Básica deve fundamentar-se na perspectiva da alfabetização e do letramento nos vários campos de conhecimento. Essa perspectiva representa um deslocamento importante entre a tradicional fragmentação dos conteúdos para uma construção contextualizada que permite as várias leituras de mundo pelos estudantes. Recusa-se a perspectiva pragmática de práticas desconexas para buscar ações que considerem a perspectiva de sujeitos localizados culturalmente e socialmente nas diversas esferas da sociedade.

A partir desse entendimento, compartilhamos a crença de que além de decodificar a palavra é imprescindível que os estudantes tenham uma compreensão da realidade na qual estão inseridos, intervindo e modificando-a, quando for necessário. Assim, o foco passa a ser o desenvolvimento da capacidade de ler o mundo em suas várias dimensões: espacial, temporal, natural, física, social, cultural, digital entre outras. Nessa perspectiva, as práticas de letramento perpassam pelas diversas áreas do conhecimento e diversos componentes curriculares, estabelecendo conexão com as necessidades, valores e práticas sociais de cada estudante. Além disso, envolvem vários espaços de ensino e aprendizagem, como o espaço escolar formal e os espaços não formais, como museus, centros de ciências, parques de lazer, zoológico, ong's e espaços educativos diversos.

Nesse dossiê, apresentamos 10 artigos produzidos por professores/pesquisadores que têm se debruçado para compreender os letramentos em diversas áreas de conhecimento.

O primeiro artigo, **O lugar do letramento político na educação básica: uma experiência de debate político-eleitoral na sala de aula de história**, traz reflexões sobre como o tema da educação política, por meio do conceito de letramento político pode favorecer as ações com intencionalidade pedagógica em favor da cidadania, a partir uma experiência realizada uma aula de história de uma escola pública de ensino fundamental. Com experiência delineada, as autoras avaliaram os tipos de



ações e metodologias que teriam potencialidade para promover, nas escolas, uma cidadania comprometida com a transformação social.

O segundo estudo, **Letramento científico e letramento midiático: possíveis articulações frente às questões contemporâneas**, aborda as noções de “letramento científico” e “letramento midiático” por meio de um exemplo de notícia publicada em jornais de grande circulação à época da pandemia de Covid-19 que afirmava, mediante resultados de uma pesquisa científica, a possibilidade de extermínio do coronavírus por meio de exposição solar. Em virtude da multiplicidade de sentidos gerados pelas informações disponibilizadas pelos meios de comunicação de massa e da incompletude de análise que somente um dos letramentos nos fornece para identificação de diferentes aspectos presentes em seus conteúdos, as autoras defendem, portanto, a necessidade de articulação entre os letramentos científico e midiático.

O terceiro artigo, **Contribuições do letramento histórico para um ensino decolonial: um ensaio a partir das dissertações do ProfHistória**, reflete sobre as contribuições da concepção de letramento para a construção de um pensamento histórico decolonial, no campo da educação histórica, na escola, em sala de aula. Para tanto, os autores realizam uma pesquisa exploratória a partir do banco de dissertações e produtos pedagógicos do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória buscando investigar as apropriações do conceito de letramento histórico em propostas pedagógicas que abordem a temática das relações étnico-raciais em uma perspectiva decolonial. Concluem que se trata de um campo de estudos que ainda precisa ser explorado, tendo em vista as potencialidades pedagógicas que a perspectiva múltipla de letramento histórico pode agregar na aprendizagem histórica escolar.

Em seguida, temos a investigação científica **Alfabetização científica e a formação docente: um olhar através de um clube de ciências** que explora a contribuição da vivência em um Clube de Ciências para a formação docente, em especial com relação à alfabetização científica. A partir de um questionário online os autores verificaram que a temática da alfabetização científica vem sendo debatida de forma efetiva nos cursos de formação inicial e que a vivência em um Clube de Ciências permite compreender de forma prática aspectos relacionados com a alfabetização científica e prática docente. Concluíram reafirmando a importância do espaço para a formação docente e para a aquisição de conhecimentos relacionados com a tarefa docente.

O estudo **Letramento Digital na Base Nacional Comum Curricular: área de Ensino de Ciências da Natureza** abordou os sentidos de tecnologia e de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) materializados na Base Nacional Comum Curricular, com foco na área de ensino de Ciências da Natureza para os anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como, sua articulação ou não com os estudos do letramento digital. Por meio da análise documental, verificou-se que existe uma tímida articulação entre os campos que vai desaparecendo na passagem das



competências gerais para os conteúdos propostos nas unidades temáticas da área de ciências materializando um deslocamento de sentido da dimensão da tecnologia como campo do conhecimento para uma ideia instrumentalista da mesma.

O sexto artigo, **Potencialidades de um projeto de letramento estatístico para a promoção da educação estatística crítica: um panorama de um estudo em curso** apresenta uma pesquisa de doutorado em andamento, que tem como foco o estudo sobre um Projeto de Letramento Estatístico e a promoção da Educação Estatística Crítica (EEC) na formação pré-profissional de jovens em situação de vulnerabilidade sócio-econômica-ambiental. A pesquisa foca nas vivências proporcionadas pelo Projeto de Letramento Estatístico para uma formação estatisticamente crítica de jovens em vulnerabilidade sócio-econômica-ambiental. O estudo conclui que o Projeto de Letramento Estatístico tem o potencial de contribuir para a formação dos alunos, proporcionando-lhes habilidades e conhecimentos estatísticos alinhados à EEC, promovendo o letramento estatístico e permitindo uma compreensão mais profunda do papel da Estatística no contexto social e político em que estão inseridos.

O sétimo, o artigo **Letramento científico a partir da e experimentação: possibilidades nos anos iniciais do ensino fundamental** analisa as potencialidades e as limitações dos experimentos científicos no processo educativo em Ciências da Natureza e suas possíveis contribuições para o letramento científico de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir das concepções de professores, atuantes na rede pública de ensino de Sapiiranga, Rio Grande do Sul. Conclui, a partir das entrevistas com as professoras que, por intermédio da experimentação, a promoção do letramento científico estimula a visão holística sobre problemas socioambientais e aguça a criticidade sobre fenômenos naturais e impactos antrópicos.

O oitavo artigo, **Contribuições do Letramento Estatístico e Financeiro para a Educação Matemática**, trata-se de um ensaio, no qual são abordadas algumas concepções de letramentos estatístico e financeiro, bem como, possíveis contribuições para as áreas de Educação e Educação Matemática. Os autores destacam que o artigo apresenta uma contribuição original destacando níveis de letramento estatístico e possíveis níveis de letramento financeiro para sulevar as ações docentes nas ações de Educação Financeira na sala de aula ou em outros ambientes de aprendizagens.

O penúltimo artigo, **A alfabetização e o letramento midiático e informacional como política educacional brasileira para combater a desinformação** apresenta uma proposta para conceituar a alfabetização e o letramento midiático e informacional. Os(as) autores (as) destacam alguns aspectos referentes a essa perspectiva de letramento: saber ser, ao entender e defender o indivíduo enquanto parte principal do processo comunicativo, midiático e informacional; saber fazer, ao primar pela formação e qualificação teórica e técnica com vistas a possibilitar a manifestação e produção midiática qualificada e responsável para as mídias e redes sociais na internet; e, o saber agir, voltado para os valores éticos que balizam a sociedade



democrática e que tratam do respeito à diversidade e pluralidade de opiniões, sempre centrada na veracidade dos fatos. Eles(as) encerram o artigo defendendo a implantação de políticas públicas que combatam a desinformação, especialmente nas redes sociais na internet.

Por fim, o décimo artigo, **O Letramento digital e Ensino Remoto Emergencial: percepções na formação de futuros professores em IES – MG** tece reflexões sobre as apropriações de licenciandos de cinco cursos de graduações da Universidade do Estado Minas Gerais, Unidade Ibirité a respeito dos fatores que contribuíram para o letramento digital dos acadêmicos, bem como as dificuldades e desafios experimentados no Ensino Remoto Emergencial – ERE.

Dessa forma, esta edição da **Revista Interdisciplinar SULEar** apresenta uma gama de perspectivas de letramentos – científico, histórico, digital, político, estatístico, midiático– que, apesar de singulares, interseccionam entre si sob a perspectiva das leituras plurais de mundo. Esta perspectiva proporciona inspiração para novas abordagens teórico-metodológicas que ensejam práticas pedagógicas que estabelecem vínculos mais orgânicos entre o mundo dos textos e o mundo da vida das crianças e dos jovens.

Agradecemos a colaboração valiosa de cada autora/autor e colegas especialistas que estiveram conosco, bem como aos pareceristas dos trabalhos que contribuíram para a composição dessa edição temática.

Desejamos a todos uma boa experiência de leitura!

Eliane Ferreira de Sá<sup>1</sup>

Luisa Teixeira Andrade<sup>1</sup>

Welessandra Aparecida Benfica<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Docentes do Departamento de Educação da UEMG – Unidade Ibirité/MG – Brasil.